

coleção
dó·ré·mí·fá



O MONSTRO

Rosana Rios

ilustrações de Galvão



editora scipione

Esta edição possui os mesmos textos ficcionais da edição anterior.

O monstro

© Rosana Rios, 1992

Diretoria de conteúdo e inovação pedagógica Mário Ghio Júnior

Diretoria editorial Lidiane Vivaldini Olo

Gerência editorial Paulo Nascimento Verano

Edição Gislene Rodrigues

Arte

Ricardo de Gan Braga (superv.), Soraia Pauli Scarpa (coord.) e Thatiana Kalaes (assist.)

Projeto gráfico Aida Cassiano

Revisão

Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Rosângela Muricy (coord.), Barbara Molnar (estag.) e Brenda Moraes (estag.)

Iconografia

Sílvio Kligin (superv.), Cesar Wolf e Fernanda Crevin (tratamento de imagem)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R453m

2. ed.

Rios, Rosana

O monstro / Rosana Rios ; ilustração Galvão. –
2. ed. – São Paulo : Scipione, 2015.
32 p. : il. (Coleção Dó-ré-mi-fá)

ISBN 978-85-262-9848-4

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Galvão.
II. Título. II. Série.

15-28027

CDD: 028.5

CDU: 087.5

Código da obra CL 739221

CAE 560681

2015

2ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:



editora scipione

Direitos desta edição cedidos à Editora Scipione S.A., 1992

Avenida das Nações Unidas, 7221

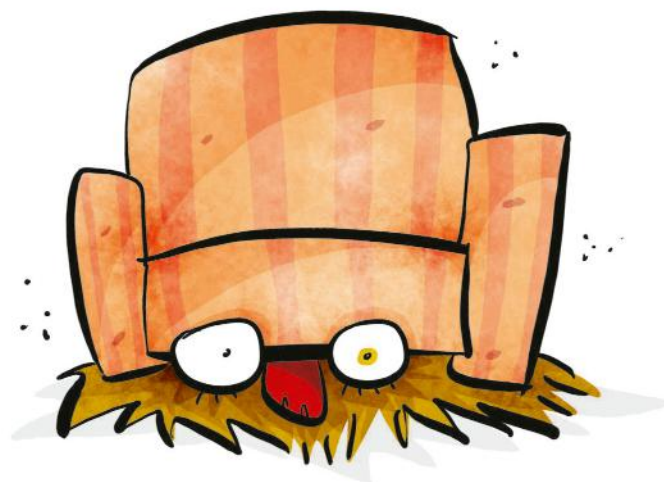
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902

Tel.: 4003-3061 / atendimento@scipione.com.br

www.scipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.





*Ao meu sobrinho André, que gosta
de aventuras com dinossauros,
mutantes e monstros.*



NANDO FOI A PRIMEIRA PESSOA NA CASA A
DESCOBRIR QUE HAVIA UM MONSTRO MORANDO
EMBAIXO DO SOFÁ. ESTAVA ASSISTINDO TELEVISÃO
QUANDO OUVIU OS GRUNHIDOS. DALI A POUCO
VIU UMA PATA PELUDA SAINDO VAGAROSAMENTE
DEBAIXO DAS ALMOFADAS...



NANDO NÃO GRITOU, NÃO FICOU APAVORADO, NEM SAIU CORRENDO PELA SALA. RESPIROU FUNDO, PÔS AS MÃOS NOS BOLSOS DA CALÇA E FOI ANDANDO COMO QUEM NÃO QUER NADA EM DIREÇÃO À COZINHA.

